

CAMPO DE VISÃO

Vários aspectos do projeto de um veículo podem contribuir para que ele tenha mais ou menos pontos cegos. O Cesvi classificou os veículos por índice de visibilidade

Tinha uma coluna no caminho

» PEDRO CERQUEIRA

Nem sempre a culpa de uma batida ou atropelamento pode estar relacionada diretamente à falta de atenção ao dirigir. Às vezes, determinado obstáculo (veículo ou pessoa) realmente não estão no campo de visão do motorista. São os chamados pontos cegos, e estão presentes em todos os veículos. Segundo Daniel Filipe, analista técnico do Centro de Experimentação e Segurança Viária (Cesvi Brasil), de acordo com o projeto, cada carro pode ter mais ou menos pontos cegos.

Alguns fatores comprometem a visibilidade do motorista, como o ângulo de inclinação da coluna dianteira do veículo. Quanto mais inclinada a coluna, menos áreas cegas o carro terá. A explicação é simples: basta imaginar que uma coluna reta pode esconder todo o

Segurança

O Cesvi fez um estudo para estabelecer um índice de visibilidade para os veículos comercializados no mercado nacional, identificando quais modelos oferecem mais e menos riscos à segurança no trânsito. Para isso, as áreas não visíveis são medidas. Depois, é realizada uma média aritmética para calcular o resultado. A classificação é feita entre meio e cinco pontos, sendo que, quanto maior a nota, mais visibilidade tem o veículo.

obstáculo, mas se ela for inclinada, parte dele vai ficar em evidência. Outros fatores que podem melhorar a visibilidade são a menor largura das colunas e a presença de um vidro vigia na lateral.

A visibilidade lateral é assegurada pelos retrovisores externos. O analista técnico do Cesvi explica que um bom retrovisor deve ser grande e com os espelhos convexos. "Esse tipo de espelho proporciona mais visibilidade lateral, o que pode evitar acidentes durante uma ultrapassagem, principalmente de motocicletas", disse Daniel. Já o que garante uma boa visibilidade traseira é o espelho retrovisor interno. Além do tamanho do vidro traseiro, o projeto pode ajudar por meio de um bom posicionamento do limpador traseiro e dos apoios de cabeça traseiros.

Outro fator decisivo para a visibilidade traseira é a inclinação da parte traseira do veículo. Por

esse fator é que, de forma geral, os hatches se sobressaem aos sedãs nesse quesito. Enquanto no primeiro não há esse ângulo, devido à inexistência do volume do porta-malas, nos sedãs, o terceiro volume aumenta a área sem visibilidade. E, quanto mais alto for o porta-malas, menor será o campo de visão traseiro.

Mas a tecnologia pode contribuir para melhorar a visibilidade de qualquer projeto. A adoção de sensores de estacionamento, cada vez mais acessíveis, e até mesmo de câmeras atrás (como no Kia Soul e em alguns veículos da Audi) podem contribuir muito para a visibilidade traseira. Já alguns veículos mais sofisticados adotam a tecnologia BLIS (Blind Spot Information System), que identifica se existe algum objeto se aproximando ou no ponto cego do veículo, acendendo uma luz próxima ao retrovisor.

Frederico Bottrel/EM/DA Press - 25/3/09



A visibilidade lateral é assegurada pelos retrovisores externos: o ideal são os modelos grandes, como os das picapes, e com espelhos convexos

» Índice de visibilidade (segundo o Cesvi)

Classificação (alguns modelos vendidos no Brasil)

» Popular

Modelo	Avaliação
Chevrolet Celta	3
VW Gol IV	3
Ford Ka	4
Fiat Palio Fire	3,5
Fiat Uno	3,5

» Hatch compacto

Modelo	Avaliação
Renault Clio	3,5
Chevrolet Corsa	2,5
Citroën C3	3
Ford Fiesta	2,5
Novo VW Gol	3,5
Novo Fiat Palio	3
VW Polo	3,5
Peugeot 206	3,5
Peugeot 207	3

» Hatch médio

Modelo	Avaliação
Chevrolet Astra	3
Citroën C4	4
Citroën C4 VTR	3,5
Novo Ford Focus	4
Fiat Punto	3
Fiat Stilo	4
Nissan Tiida	4
Chevrolet Vectra GT	3,5
Peugeot 307	4

» Sedã compacto

Modelo	Avaliação
Chevrolet Classic	3
Chevrolet Corsa Sedan	2,5
Ford Fiesta Sedan	3
VW Polo Sedan	2,5
Chevrolet Prisma	3,5
Fiat Siena	2,5
Fiat Siena Fire	1
Renault Symbol	2,5
VW Voyage	2
Peugeot 207 Passion	3

» Sedã médio

Modelo	Avaliação
Chevrolet Astra	3
Toyota Corolla	3,5
Citroën C4 Pallas	3
VW Jetta	4,5
Fiat Linea	2,5
Renault Logan	1,5
Renault Mégane	3
Novo Ford Focus Sedan	3,5
Nissan Sentra	2
Chevrolet Vectra	3
Peugeot 307 Sedan	3,5

» Sedã Grande

Modelo	Avaliação
Ford Fusion	2

» Perua

Modelo	Avaliação
Mégane Grand Tour	3
Fiat Palio Weekend	2,5
VW Parati	2,5
VW SpaceFox	3
VW Jetta Variant	3,5

» Monovolume compacto

Modelo	Avaliação
Nissan Livina	3
Honda New Fit	4,5
Fiat Idea	3,5
Chevrolet Meriva	4
Effa M-100	4

» Monovolume médio

Modelo	Avaliação
Citroën C4 Picasso	4,5
Renault Scénic	3,5
Renault Grand Scénic	4,5
Citroën Xsara Picasso	4
Chevrolet Zafira	4

» Picape compacta

Modelo	Avaliação
Chevrolet Montana	2
Nova VW Saveiro	2,5
Fiat Strada	3

» Multiuso

Modelo	Avaliação
Renault Kangoo	1,5

» Utilitário compacto

Modelo	Avaliação
Ford EcoSport	3,5
Mitsubishi Pajero TR4	3

» Utilitário médio

Modelo	Avaliação
Chevrolet Blazer	3,5
Chevrolet Captiva	3,5
Toyota SW4	3
Mitsubishi Pajero	3
Mitsubishi Airtrek	2,5

» Picape média

Modelo	Avaliação
Ford Ranger	2,5
Mitsubishi L200	3,5
Chevrolet S10	3,5

» Obs Quanto maior a nota, melhor a visibilidade

Ricardo Hirata/Volkswagen/Divulgação - 25/9/07



Hatch: visibilidade traseira melhor em relação aos sedãs

Kia/Divulgação - 31/8/09



Detalhe do retrovisor: imagem transmitida por uma câmera